III CONGRESSO INTERNACIONAL DE **GESTÃO E TECNOLOGIAS** COINTER - PDVGT 2019

**ASPECTOS DA EDUCAÇÃO 3.0 E A IMPORTÂNCIA DA PLATAFORMA
PDVLEARNING COMO UMA FERRAMENTA INTEGRADORA DA EDUCAÇÃO À
DISTÂNCIA NA REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA.**

**ASPECTS OF EDUCATION 3.0 AND THE IMPORTANCE OF PDVLEARNING
PLATFORM AS AN INTEGRATING TOOL OF DISTANCE EDUCATION IN
BRAZILIAN EDUCATIONAL REALITY.**

**ASPECTOS DE LA EDUCACIÓN 3.0 Y LA IMPORTANCIA DE LA PLATAFORMA
DE APRENDIZAJE PDV COMO UNA HERRAMIENTA INTEGRATIVA DE
EDUCACIÓN A DISTANCIA EN LA REALIDAD EDUCATIVA BRASILEÑA.**

Apresentação: Comunicação Oral

Alexandre Antônio de Lima Junior; Higor Bezerra de Lima; Lenilton Ferreira de Souza Lima

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVG.2019.0017>

Resumo

O objetivo deste artigo é demonstrar a importância do projeto e da plataforma PDVlarning de educação à distância como integradora dos estudantes brasileiros um novo modelo de educação para a sociedade contemporânea que envolve as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Mostrando os estudos de casos das edições dos cursos de extensão internacional de 2015 à 2018. Através dos dados levantados pelos participantes do projeto em comparação com os da associação brasileira de educação à distância (ABED) podemos ver como esta plataforma tem papel fundamental de inclusão e democratização do ensino com a possibilidade de acesso por vários estudantes de forma gratuita. Fala-se sobre as fases evolutivas e os aspectos, dos primórdios da educação até os atuais modelos, incluindo a educação 3.0, como também ferramentas e metodologias que incluem as novas formas de uso da tecnologia para apresentar o conteúdo e dando mais autonomia e disponibilidade de escolha para os estudantes que participam desses modelos de ensino e educação. Foram demonstrados através de gráficos e tabelas as numerações reais as quais envolvem a realidade a cerca da educação à distância no brasil e o desafios de transitoriedade dos modelos que incluem a educação 2.0 para a educação 3.0. Relatar o papel fundamental do professor como um orientador do conhecimento e como intermediador e auxiliador nas diversas formas como o

estudiante podrá obter para conseguir aprender e gerar ciência. Visto que, o conhecimento para a sociedade atual precisa estar atrelado ao desenvolvimento tecnológico, científico e de inovação, diferenciando de épocas passadas ao qual o trabalho e o ensino era de repetição, decorar e replicar conteúdo sem ter uma criação através do conhecimento. Por fim, concluimos que o PDVlearning vem atuando junto com outros projetos e instituições de EaD para democratizar a educação no modelo atual, envolvendo as TDIC. Como também a estimativa de crescimento do uso de métodos e meios tecnológicos para ensino e aprendizado.

Palavras-Chave: PDVlearning; Educação 3.0; Educação à distância; EaD.

Resumen

El objetivo de este trabajo es demostrar la importancia del proyecto y la plataforma PDVlarning de educación a distancia como integrador de estudiantes brasileños de un nuevo modelo de educación para la sociedad contemporánea que involucra tecnologías digitales de información y comunicación (TDIC). Mostrando los estudios de caso de las ediciones de cursos de extensión internacional de 2015 a 2018. A través de los datos recopilados por los participantes del proyecto en comparación con la asociación brasileña de educación a distancia (ABED), podemos ver cómo esta plataforma tiene un papel fundamental de inclusión democratización de la educación con posibilidad de acceso gratuito por parte de varios estudiantes. Hablamos de las fases y aspectos evolutivos, desde las primeras etapas de la educación hasta los modelos actuales, incluida la educación 3.0, así como las herramientas y metodologías que incluyen nuevas formas de usar la tecnología para presentar contenido y dar más autonomía y disponibilidad. elección para estudiantes que participan en estos modelos de enseñanza y educación. Se demostró a través de gráficos y tablas los números reales que involucran la realidad, las cerdas de aprendizaje a distancia en Brasil y los desafíos de fugacidad de los modelos que incluyen educación 2.0 a educación 3.0. Informe el papel fundamental del maestro como asesor de conocimiento y como intermediario y ayudante en las diversas formas que el alumno puede obtener para aprender y generar ciencias. Dado que el conocimiento para la sociedad actual debe estar vinculado al desarrollo tecnológico, científico y de innovación, diferenciando los tiempos pasados cuando el trabajo y la enseñanza eran repetitivos, decorar y replicar contenido sin tener una creación a través del conocimiento. Finalmente, concluimos que PDVlearning ha estado trabajando junto con otros proyectos e instituciones de educación a

distancia para democratizar la educación en el modelo actual, involucrando las TIC. Así como la estimación de crecimiento del uso de métodos y medios tecnológicos para la enseñanza y el aprendizaje.

Palabras Clave: PDVlearning; Educación 3.0; Educación a distancia; EaD.

Abstract

The aim of this paper is to demonstrate the importance of the project and the PDVlearning platform of distance education as integrator of Brazilian students a new model of education for contemporary society involving digital information and communication technologies (TDIC). Showing the case studies of the editions of international extension courses from 2015 to 2018. Through the data gathered by the project participants compared to the Brazilian distance education association (ABED) we can see how this platform has a fundamental role of inclusion and democratization of education with the possibility of access by several students for free. We talk about the evolutionary phases and aspects, from the early stages of education to the current models, including education 3.0, as well as tools and methodologies that include new ways of using technology to present content and giving more autonomy and availability. choice for students who participate in these teaching and education models. It was demonstrated through graphs and tables the real numbers that involve reality the distance learning bristle in Brazil and the transience challenges of the models that include education 2.0 to education 3.0. Report the fundamental role of the teacher as a knowledge advisor and as an intermediary and helper in the various ways the student can obtain to learn and generate science. Since, knowledge for today's society needs to be linked to technological, scientific and innovation development, differentiating from past times when work and teaching were repetitive, decorate and replicate content without having a creation through knowledge. Finally, we conclude that PDVlearning has been working together with other distance education projects and institutions to democratize education in the current model, involving ICTs. As well as the growth estimate of the use of technological methods and means for teaching and learning.

Keywords: PDVlearning; Education 3.0; Distance education; EaD.

Introdução

Há uma necessidade da sociedade do uso de novas tecnologias e para que estas sejam desenvolvidas e repassadas, a educação deverá ser uma peça chave para que seja efetiva para o desenvolvimento da sociedade. Com base nisso, houve desde o começo da existência da espécie *Homo sapiens* como uma civilização que possui uma organização social o entendimento que o conhecimento precisa ser passado e que através do ensino ele poderia ser transmitido. Vem então o papel da educação e suas fases de acordo com a evolução dessa civilização como os modelos Estados, com as ferramentas inovadoras e a cultura que envolviam cada espaço de tempo, caracterizando cada uma das sociedades. Essas fases da educação são organizadas através das suas características em comum com os processos educacionais os quais as sociedades se enquadravam. Passando de um modelo o qual o professor era o principal ator da educação e o aluno não detentor do conhecimento. Seguindo para os modelos de produção em série, repetindo e delimitando tempo sem gerar conhecimento direcionado para algo específico, ficando a sociedade limitada à inovação e desenvolvimento tecnológico na mão de pessoas específicas. Até chegar nos modelos atuais com o uso da internet, computadores e aparelhos de celular. Ferramentas com software bem desenvolvidos e capazes de imitar o cérebro humano em capacidade de armazenagem e processamento. Possibilitando também o acesso desse conhecimento aos menos favorecidos pela história e pela sociedade do capital. A educação à distância com suas características mostra-se como alternativa para os que necessitam de autonomia, acesso a conteúdo os quais o seu território não propicia como também o compartilhamento de conhecimento de vários lugares e pessoas do mundo todo. Vale salientar que os fatores socioeconômicos e culturais influenciam bastantes na questão da educação e principalmente quando fala-se de educação à distância. Importante também, relatar o fator de transformação e mudança social para a inclusão de estudantes através da educação à distância a qual a plataforma do PDVlearning vem auxiliando nessa inclusão como relatado brevemente nos seguintes estudos de casos do uso da plataforma e suas edições dos cursos internacionais, relacionados aos dados obtidos pela Associação Brasileira de Educação à Distância. Os gráficos e planilhas expostas abaixo mostram como o desenvolvimento da EaD no Brasil tem suas variáveis e seu crescimento dependendo diretamente da situação a qual está inserida a educação nos parâmetros que a sociedade busca para sua modernização, transformação e evolução.

Fundamentação Teórica

A globalização como um todo, faz com que as sociedade se adequem as novas necessidades do mundo moderno. E para que essas evoluam tecnológica, cultural e politicamente, a educação tem um papel primordial e um dos mais importante para ultrapassar as barreiras do desenvolvimento. Visto que, com essas mudanças sociais a educação também necessitará de alterações para atender as demandas a qual a sociedade e a tecnologia a impõe. Para entender as alterações da educação é preciso conhecer as bases e o seu histórico evolutivo através da história, como também suas transformações de acordo com as fases de desenvolvimento das sociedades.

A educação se baseava em transmissão de conhecimento de ancião para um jovem que o buscava. Isso perpetuou do começo da civilização, passando pela idade média até meados do século XX e XXI, se caracterizando como educação 1.0. A qual visava o processo unidirecional do aprendizado, tendo atividades individuais e com pouca participação do aluno, sendo esta a educação tradicional, de instrução e de forma vertical entre o participantes do processo. Tinham a sociedade entre o ambiente campestre e a industrial com pouco uso de tecnologias e grande parte de atividades manuais simples. A partir da revolução industrial e seu papel importante na mudança da sociedade, foi necessária a mudança na forma como eram educados os jovens para trabalharem na indústria. Então entra o modelo fabril e segmentado da educação como era o modelo de produção das indústrias e manufaturas da época. Mas permitia o aluno de interagir com outros alunos, professores e especialistas. Esse professor como detentor das habilidades, atividades e procedimentos, ainda direcionava o ensino para o modelo de montagem em produção de larga escala, preparando para a necessidade industrial da época com exercícios decorativos e de repetição. O que limitava o estudante de gerar conhecimento, caracterizando a educação 2.0. Com a revolução tecnológica, principalmente no início do século XXI, mais uma vez a sociedade e a tecnologia pressionavam os modelos de educação para adequação de novos profissionais e intelectuais. Essa revolução tecnológica se baseava no uso da internet e ferramentas multidisciplinares que eram necessárias para resoluções de problemas. A era da informação começava a ganhar espaço do meio sociocultural, com o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), configurando a educação 3.0. Nesta, a função de professor detentor do saber e do aluno, ser sem a luz do conhecimento, ganham novos significados e são reconfigurados recebendo o entendimento de uniformidade entre as partes que fazem parte do aprendizado, cada um na sua função no processo para um mesmo objetivo. É o atual momento que vivemos. A qual os alunos possuem noção do processo e escolhem

ativamente a própria educação com criação de próprios recursos e os caminhos a seguir. Sendo ele também, avaliador das suas atividades, buscando através do feedback do seu desempenho a melhoria do desenvolvimento intelectual.

O papel do professor como guia e instrutor é de fundamental importância para direcionar a criação de uma cultura de autoaprendizagem e não tangenciar os conteúdos importantes e abordados minimamente para ser parte de um assunto específico. Neste tipo de processo, são criados cenários estimulantes e interativos de aprendizagem por investigação personalizada dentro do contexto do mundo real. Aprender e praticar interligam-se, com uma prévia dos trabalhos e atividades que os profissionais executariam em situações simuladoras. Vale salientar que não há definições de datas ou épocas que demonstrem que a educação passe por essas gerações. Mas sim de acontecimentos e de períodos marcantes que tornaram-se perceptíveis essas mudanças nos modelos educacionais característicos de cada tempo histórico da sociedade. Somente as agrupou em gerações ou fases para entendermos melhor o processo evolutivo da educação e de qual caminho ela seguirá. Essas mudanças são um processo contínuo de transitoriedade dos modelos até que se englobe e readéque de acordo com as metodologias e formas de ensinar como também de aprender, que iriam surgindo no decorrer do tempo.

Segundo Viviane Mosé, filósofa e poetisa brasileira, a educação brasileira ainda faz parte do modelo seriado advindo da revolução industrial e do regime militar, o qual os estudantes passam por séries e possuem o conhecimento fragmentado em disciplinas, num modelo tradicional de aula presencial, numa sala confinada, com pouco estímulo e interatividade, onde a mudança de aula ocorre quando toca uma sirene, mostrando que o modelo escolar ainda não está acompanhando a evolução dos modelos educacionais que a sociedade requer para resolução das suas problemáticas. Para que isso ocorra, a filósofa ainda afirma que temos que é preciso reinventar a estrutura da escola como um todo. Seja, sair do modelo fabril em séries, ou a divisão dos conhecimentos em disciplinas, como até o espaço físico que limita a criatividade e inovação. Sair do modelo tradicional estrutural de produção seriada para o mercado e investir em novas metodologias de ensino, principalmente na preparação do estudante para uma profissão sem passar pelo ensino fragmentado e compartimentado.

As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), vem adicionando nessa geração 3.0 da educação ferramentas e “formas” de adquirir conteúdo através de metodologias envolvendo os aparelhos e utensílios tecnológicos. A utilização desses recursos podem ser efetivas ou não, dependendo de como serão aplicados. Utilizar recursos audiovisuais que não

permitem que o estudante seja agente ativo, torna-se mais uma ferramenta expositiva, sem efetividade da interiorização do conteúdo.

Algumas metodologias e ferramentas educacionais envolvendo as TDIC são comumente usadas e dão a possibilidade de diversos cenários a serem colocados para provocação dos estudantes. Dentre elas, o ensino híbrido que visa a utilização dos meios físicos e tecnológicos tendo o professor como mediador das atividades desenvolvidas com objetivo de em uma mesma aula utilizar vários recursos de assimilação dos mesmos. A gamificação é usado tanto na modalidade presencial quando na modalidade à distância. Se baseia em um aprendizado dinâmico e muito eficiente, já que pode armazenar dados que medem o rendimento. Os estudantes podem também, ter recompensas e premiações que funciona como estímulo em uma outra maneira de aprender enquanto se diverte. Inteligência artificial (IA) com o uso de ferramentas e aparelhos tecnológicos como de tablet, computadores e celulares em salas de aula torna-se comum em todos os níveis de ensino. O uso de programas para compreensão de questões complexas e dúvidas dos estudantes, capaz de analisar dados e apresentar respostas para essas. A IA também pode gerar perfis exclusivo de cada estudante, assim encontrado suas dificuldades, possibilitando ao professor trabalha-las e sanar os problemas com a educação de cada estudante. A realidade virtual aumentada trás para dentro das escolas e centros acadêmicos, experiências do mundo real, o qual não poderiam ter acessibilidade em todos os locais possíveis de aprendizagem.

Como toda nova tecnologia, a educação à distância assim como o uso todas essas metodologias e ferramentas citadas no parágrafo anterior, aumentam na sociedade brasileira mas ainda com grande resistência por parte de grupos que não sabem ou não utilizam as TDIC no seu cotidiano. Essa barreira pode prejudicar desenvolvimento dos estudantes, tendo em vista que há um aumento pela demanda do uso e gestão de aparelhos e ferramentas tecnológicas nos desafios do profissional, acarretando talvez em um desenvolvimento tardio dos brasileiros se comparado a outros países que também utilizam esses recursos. Conforme a Unesco, os estudantes aprendem mais com o uso de tecnologias para criar novos conteúdos de forma mais independente, não somente como receptores passivos do conteúdo. Assim, o aluno transforma-se em agente ativo no processo de educação, ele sendo responsável pela organização de como ele quer aprender e como será sua evolução. Quando adentrar no mercado de trabalho, como as problemáticas da sociedade, que exigem do profissional uma multi e transdisciplinaridade para resolução de impasses sociais. Esses são muitas vezes, multifatoriais e precisam de resposta de

acordo com suas características. O que pode levar os profissionais a frustrações e erros nas elaborações e resoluções destas problemáticas, já que ele detém de um conhecimento fragmentado, sem instrução de como unificar e trabalhar com todo ele de forma interligada. Resultado do modelo de educação que ainda baseia-se na educação 2.0, a qual é de memorização, aprendizagem mínima e que não agregam impactos na aprendizagem, não possibilitando, muitas vezes, o pensamento imediato da resolução de problemas.

Com isso, entra a plataforma de educação à distância (EaD), PDVlearning. A EaD é um modelo característico da educação 3.0. O PDVlearning é uma plataforma de extensão internacional que utiliza como servidor o *MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)*, para montar salas de aula virtuais e ministrar minicursos *onlines* gratuitos ofertados por professores e associados que estão ligados ao Instituto Internacional Despertando Vocações (IIDV). Ela também está disponível durante o ano todo para abertura de salas de aula virtual e do uso de suas ferramentas para melhorar o desempenho e aprendizado. O PDVlearning surgiu como projeto de extensão em 2015 com o objetivo de promover minicursos de extensão internacional para estudante que faziam parte dos programas e agora do IIDV e seus apoiadores.

A educação à distância possui alguns características que a torna inclusiva e que não está dentro do modelo tradicional escolar. São eles: Autonomia de estudos, o estudante tem a possibilidade de escolher seus horários e locais para estudos como também a forma a qual ele irá melhor assimilá-lo; Quebra de barreiras, o tempo e espaço na educação à distância são seus principais atributos, já que qualquer um que possua aparelhos tecnológicos e internet poderá acessar, realizar atividades e desenvolver conteúdo. Baixo custo, quando falamos de uma educação tradicional, temos um local físico e sua manutenção, gastos com transporte, alimentação, material impresso, dentre outras coisas. Dentro da EaD não há essa necessidade e empenho logístico, simplificando os processos burocráticos. A EaD ainda possibilita o intercâmbio cultural e científico, já que pessoas do mundo todo podem participar de um mesmo curso EaD e integrar seus conhecimentos e realidades diferentes, fazendo com que os estudantes e professores possam ampliar a visão quem tem da não uniformização do conhecimento que está em questão. A construção colaborativa do conhecimento é um fator chave para a efetividade da educação, fazer com que o estudante seja parte construtora do conhecimento, possibilita a identificação e um maior empenho dele no aprendizado.

Com isso, denota-se a importância desse projeto que possibilita a inclusão democrática

dos estudantes ao conhecimento que não teriam a oportunidade de obter dependendo das suas condições de localidade, renda, incentivos e outros. Esse projeto abarca todos os princípios da educação à distância, que também faz parte dos princípios do IIDV, promovendo assim a inclusão; a acessibilidade; o intercâmbio cultural e científico; a autonomia do estudante; democratização do conhecimento; e principalmente a rede colaborativa. Esta última em especial é fundamental para que esse projeto seja executado, já que todos os ministrantes buscam compartilhar conhecimentos e experiências de forma voluntária, sabendo o quão importante aquele conteúdo será no futuro dos estudantes e do impacto social que esses podem fazer.

Metodologia

Tem caráter quantitativo e qualitativo, mostrando o panorama das gerações e das fases da educação na sociedade brasileira. Os aspectos da educação à distância a partir do censo realizado pelo ABED em 2017, associando os dados obtidos do estudo de caso do projeto de extensão PDVlearning: uma possibilidade de extensão internacional, com as suas edições de minicursos de extensão internacional de 2015 a 2018. Os dados obtidos dos estudantes e profissionais que fazem parte ou são apoiadores do IIDV, de edições passadas dos minicursos de extensão internacional. Com esse objetivo há uma linearidade sobre as questões EaD envolvendo a plataforma do PDVlearning e alguns questionamentos obtidos das edições passadas das edições dos cursos de extensão. É preciso entender que o conceito de Educação à Distância no Brasil é definido oficialmente no Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005):

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, Associação Brasileira de Educação a Distância 86 RBAAD – Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo.

E que a partir dessa concepção podemos perceber que é necessário um suporte coletivo de vários aspectos diferentes presentes na sociedade para atingir um objetivo em comum que é o de transmissão e orientação do aprendizado e do conhecimento.

Resultados e Discussão

Com base nos dados do Projeto PDVlearning e do censo de educação à distância realizado em 2017 pela Associação Brasileira de Educação à Distância. Foram feitas comparações com gráficos e tabelas demonstrando a quantidade de estudantes com acessibilidade aos meios EaD. Os cursos, exclusivamente, de educação à distância ministrados no Brasil e dos ministrados pelo projeto, mostrando um panorama da inserção das TDICs na realidade brasileira, para uma geração que busca e trabalha nos modelos, técnicas e metodologias da educação 3.0 para melhorar o quadro democrático brasileiro sobre acessibilidade e distribuição da educação.

Desde a sua primeira edição a plataforma PDVlearning já ministrou ao todo 41 minicursos de extensão internacional, envolvendo as áreas do PDV. Com 44 profissionais ministrantes, colaboradores de vários Estados brasileiros e também de outros países parceiros do IIDV, como também a de moderadores que possuem função auxiliadora ao gerenciamento das salas de aula virtual. Ao todo foram inscritos cerca de 1897 estudantes com minicursos de carga horária de 40h (tabela 1). Os cursos foram apresentados separadamente por áreas do PDV (gráfico 1) que ministraram minicursos nas edições passadas dos cursos de extensão internacional do PDVlearning. Mostrando uma maior abordagem dos cursos direcionados ao PDVL (Programa Internacional Despertando Vocações para Licenciaturas) com 67%, visto que houve público maior, como também mais professores e profissionais das áreas de ensino que buscaram ministrar esses minicursos nas edições já realizadas.

Tabela 1 – número de ministrantes, estudantes e moderadores inscritos no PDVlearning em cada ano de edição dos minicursos de extensão internacional.

	2015	2016	2017	2018	Total de inscritos
Ministrantes	26	6	1	8	41
Estudantes	1169	193	27	438	1827
Moderadores	3	3	0	3	9
Cursos	25	6	2	8	41

Fonte - própria (2019)

Gráfico 1 – Distribuição dos minicursos ofertados por áreas do PDV.

Fonte- própria (2019)

O número de estudantes matriculados que buscam a educação totalmente à distância como alternativa de qualificação e melhoramento de currículo, tiveram uma queda em 2015 e seguiu aumentando a cada ano como mostram gráficos da ABED (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Número de estudantes matriculados em cursos totalmente EaD por ano.

Fonte – Censo de 2017 da Associação Brasileira de Educação à Distância.

Como mostra o gráfico acima sobre o número de estudantes matriculados em cursos totalmente EaD por ano, o PDVlearning também possui uma queda do número de matriculados na edição de 2017. Essas elevações e baixas nos números de matriculados são comuns à educação e possuem variáveis externas, como as sociais, econômicas e culturais, que podem interferir diretamente na procura dos estudantes. Como há também as variáveis internas, relacionadas ao número de vagas ofertadas, cursos ministrados e às áreas as quais foram abordadas nas edições passadas resultando nessa variação da quantidade de estudantes participantes de cursos EaD. Essa quantidade de estudantes é representado abaixo (gráfico 3) como a média de estudantes matriculados nas edições dos cursos de extensão do PDVlearning por ano de atividade completamente à distância.

Gráfico 3 – média de inscritos por cursos nas edições do curso de extensão internacional.

Fonte – própria (2019)

É importante salientar que a quantidade de estudantes nos cursos variaram de acordo com o número de minicursos ofertados nas edições, como também das áreas do PDV que foram abordadas. Mostrando que é maior o número de inscritos se houver uma maior quantidade de áreas e de minicursos como é mostrado na tabela 1.

É importante ter uma participação direta da comunidade a qual vai participar das edições dos minicursos de EaD do PDVlearning. Com isso, em 2018, no momento da inscrição um

questionário foi aplicado para termos um perfil do público-alvo que participou neste ano. Foi perguntado aos estudantes quais eram suas maiores dificuldades em utilizar a plataforma de educação à distância. Dentre essas dificuldades foram mencionados os materiais técnicos como computador, acesso à internet, conhecimento de língua estrangeira e o uso da plataforma; também o fator cultural como o cotidiano particular de cada estudante, envolvendo o tempo, a motivação. Como o horário, local e a intensidade dos estudos são controlados pelo estudante, muitas vezes fica mais conveniente o horário da noite, visto que muitos fazem outras atividades durante o dia, reservando a noite para o curso EaD. Este também foi o turno o qual os estudantes dos minicursos da plataforma PDVlearning em 2018 (gráfico 4), que responderam o questionário, afirmaram que teriam maior disponibilidade entre às 18h00 e 00h00.

Gráfico 4 – quantidade de estudantes por horário de disponibilidade para acesso a plataforma EaD.

Fonte – própria (2018)

Com base nessas respostas do gráfico anterior, podemos entender que a questão do tempo é um fator importante para a efetividade da educação à distância. Muitos recorrem a educação à distância justamente pela comodidade de escolher seu horário de estudo. À noite, há uma possibilidade de realizar as atividades que o estudante não conseguiu realizar durante o dia. Então temos um perfil de estudante que trabalha, estuda ou faz outras atividades pela manhã e à tarde, deixando a noite como uma alternativa para buscar melhorar seus conhecimentos e

qualificação pessoal e profissional. Sendo a EaD, para uma grande maioria de 158 estudantes que participaram da edição de 2018 dos cursos de extensão internacional, como uma ocupação secundária do dia a dia dos estudantes.

Conclusões

É preciso entender que a distribuição de conhecimento e tecnologia é de forma desigual no mundo, o que mostra também que a educação à distância pode ser um agente transformador das sociedades que não possuem essa distribuição de forma mais democrática. O projeto de extensão junto a plataforma PDVlearning são responsáveis por inserir a sociedade brasileira no novo modelo de educação o qual envolve as TDIC num período de transição da educação 2.0 para a educação 3.0. Ao todo 1827 estudantes brasileiros e dos países que fazem parte do IIDV já participaram de cursos EaD ministrados através da plataforma PDVlearning, mostrando que o projeto é um fator de inserção e transformação educacional na sociedade, mesmo que pequeno em comparações a outras instituições que possuem maior porte da educação parcial ou totalmente à distância. Neste artigo foi mostrado a relação de matriculados em cursos de educação à distância mas tem-se ainda uma grande preocupação com a conclusão destes estudantes dos cursos de educação à distância. E isso é uma realidade no mundo todo, pois ainda não um treinamento dos próprios professores direcionando o uso de tecnologias interativas nas aulas nem as técnicas e metodologias que visam a inclusão das TDIC no meio escolar e nas aulas que não sejam somente de forma expositiva. Todos os anos há uma expectativa de crescimento da educação à distância no Brasil visto que os jovens já nascem na era da tecnologia digital, o que facilita um cultura de utilização dessa tecnologia para educação e não somente para interatividade ou diversão. Para isto, o professor será uma peça que jamais perderá a função de orientação ao aprendizado, visto que a informação poderá através dele ser direcionada, objetiva e filtrada para que o estudante possa focar no que realmente é interessante para o aprendizado individual direcionado ao conteúdo trabalhado.

Referências

Almeida, M. E. B. de. (2003). Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educação e Pesquisa*, 29(2), 327–340. <https://doi.org/10.1590/s1517-97022003000200010>

Alves, L. (2011). Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 10(21). <https://doi.org/10.17143/rbaad.v10i0.235>

Br, E. A. D. (2017). Censo EAD.BR 2017 Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. Retrieved from www.abed.org.br

Daher, A. F. B. (2017). Aluno E Professor : Protagonistas Do Processo De Aprendizagem. *SEMED - Campo Grande/MS*, 1–12. Retrieved from

Sant’Ana, J. V. B. de, Suanno, J. H., & Sabota, B. (2017). Educação 3.0, complexidade e transdisciplinaridade: um estudo teórico para além das tecnologias. *Revista Educação e Linguagens*, 6(10), 160–184.